



1 **ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – COU,**
2 **DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR.** Aos 11 dias do mês de
3 abril de 2019, às 10h (dez horas), reuniram-se os membros do Conselho Universitário
4 - COU na Sala 303-L do *Campus* de Curitiba I - EMBAP (Antigo Centro de
5 Convenções de Curitiba) sito à Rua Barão do Rio Branco, nº 370, 3º andar - centro,
6 conforme lista de presença, anexa, para deliberar sobre a pauta prevista na
7 Convocação nº 001/2019. A Secretaria dos Conselhos recebeu as justificativas de
8 ausência dos seguintes membros: Pierângela Nota Simões, Fabiane Freire Franca,
9 Fátima Aparecida de Souza Francioli, Gilmar Aparecido Asalin, Cleverson Molinari
10 Melo e Samon Noyama. Esta Secretaria também recebeu dois pedidos de
11 desligamento dos conselheiros: João Victor da Silva Dias dos Santos, representante
12 discente do *Campus* de Apucarana e Thiago David Stadler, representante docente do
13 *Campus* de União da Vitória cujas vagas serão ocupadas automaticamente pelos
14 seus suplentes. **I. Expediente: 1.** Aprovação das **atas** da **4ª e 5ª Sessões** do COU
15 de **2018**; **2.** Comunicações; **II - Ordem do dia: 3.** Discussão sobre a Política de Cotas
16 da Unespar; **4.** Apresentação e discussão dos resultados das audiências públicas do
17 segundo semestre de 2018 sobre a Educação à Distância na Unespar; **5.** Indicação
18 de membros para a Comissão de revisão do Regulamento da Distribuição de Carga
19 Horária, normatizado pela Resolução nº 034/2018 - CEPE. Primeiramente o
20 **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo,** esclareceu que cabe ao Reitor convocar o
21 COU para discutir assuntos e temas relevantes da universidade, motivo pelo qual a
22 pauta desta sessão não possui caráter deliberativo, sendo voltada para o debate.
23 Nesse sentido, ele também explicou que inicialmente pretendia fazer uma sessão
24 unificada do Conselho Universitário (COU) com o Conselho de Ensino, Pesquisa e
25 Extensão (CEPE), porém em razão do tempo e da proximidade com a primeira
26 sessão do CEPE, os conselheiros do CEPE foram convidados para participarem
27 nesta sessão. Esclareceu, ainda, para manifestação dos convidados é necessário a
28 aprovação da plenária. EM REGIME DE DISCUSSÃO: foi questionado quantos
29 membros do CEPE estavam presentes na sessão e o **Presidente, Prof. Antonio**
30 **Carlos Aleixo,** solicitou que estes se identificassem contando o total de 5 pessoas. O
31 conselheiro **Renan Bandeirantes de Araújo** questionou se a participação dos

32 membros do CEPE na discussão seria somente no item 5, referente à indicação dos
33 integrantes para a composição da Comissão de revisão do Regulamento da
34 Distribuição de Carga Horária. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo**,
35 esclareceu que seria votado o direito da participação deles nas discussões em todos
36 os itens da pauta, mas sem direito ao voto. EM REGIME DE VOTAÇÃO: a
37 participação dos convidados, membros do CEPE, sem direito a voto, foi aprovada por
38 maioria com 1 (uma) abstenção. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo**,
39 solicitou que, devido à natureza do conselho ser livre para expressão de opiniões,
40 não fossem apresentados aspectos de juízo de valor ou posicionamentos políticos
41 durante as comunicações. Esses, por sua vez, devem ser feitos na discussão das
42 matérias em pauta, a fim de agilizar o debate da pauta. Na sequência, iniciaram-se as
43 discussões sobre os itens da pauta: 1. Aprovação das atas da 4ª e 5ª Sessões do
44 COU de 2018. EM REGIME DE DISCUSSÃO A ATA DA 4ª SESSÃO: o conselheiro
45 **Elson Alves de Lima** solicitou a revisão de suas falas nas seguintes linhas 20 a 24 e
46 72 a 75 bem como as do conselheiro **Renan Bandeirantes Araújo** descritas nas
47 linhas 103 até 109, com base na gravação da sessão. Ele também apontou na linha
48 154 o acréscimo “de” antes da palavra aprovação e a supressão do artigo “a” antes
49 de “uma”. O Conselheiro **Renan Bandeirantes de Araújo** sugeriu a supressão da
50 sua fala nas linhas 46 à 51. EM REGIME DE DISCUSSÃO A ATA DA 5ª SESSÃO: o
51 conselheiro **Elson Alves de Lima** solicitou a revisão da fala da conselheira **Maria**
52 **Simone Jacomini Novak** nas linhas 54 a 59 bem como a substituição nas linhas 77
53 e 78 de “Diretório Central dos Estudantes” por “Diretoria de Assuntos Estudantis”. Ele
54 evidenciou ainda na linha 124 a necessidade de supressão do artigo “a” pela sua
55 duplicidade. A conselheira **Lutécia Hiera da Cruz** indicou alterações na sua fala
56 descrita nas linhas 139-140 e 142-145, sugerindo a supressão da frase: “a
57 conselheira **Lutécia Heira da Cruz** afirmou que esta proposta não passou pela sua
58 avaliação”. Esta deve ser substituída por: “A professora Lutécia Hiera da Cruz
59 informou que havia emitido o parecer desta proposta no COU de União da Vitória,
60 antes da constituição das Câmaras de Ensino, e que as alterações solicitadas na
61 época, foram consideradas na revisão do Regulamento reapresentado. Afirmou
62 também que em nenhum momento foi solicitado a realização de relatoria da proposta



63 contendo as alterações”. A conselheira **Marília Gonçalves Dal Bello** pediu que fosse
64 anexada sua justificativa de ausência e revista a fala da conselheira **Maria Simone**
65 **Jacomini Novak** nas linhas 126 e 127 sobre o Plano Anual de Atividades. EM
66 REGIME DE VOTAÇÃO: as atas com as sugestões foram aprovadas por maioria com
67 3 (três) abstenções. **2. Comunicações**: o conselheiro **Rogério Ribeiro** evidenciou
68 que desde 2016 a prestação de contas da Unespar é unificada ficando sob
69 responsabilidade da Pró-reitoria de Administração e Finanças (PRAF), por meio da
70 Diretoria de Contabilidade, ocupada pelo servidor Edson Silva. Assim, ressaltou que
71 em setembro de 2017 as contas foram julgadas e aprovadas sem ressalvas. Ele
72 evidenciou, ainda, que quando assumiu a Pró-reitoria no ano de 2013, a
73 Universidade estava com dívidas, sem empenhos, na ordem de 8 milhões de reais e
74 que ao longo dos 5 anos a PRAF organizou o processo de pagamento destas dívidas,
75 contando com o mínimo de complementação orçamentária do governo do Estado.
76 Desta forma, o conselheiro reiterou que muitas vezes o papel da PRAF é dizer “não”
77 às demandas que envolvem gastos devido aos cortes no orçamento, visto que neste
78 ano o governo do Paraná promulgou dois decretos: contingenciamento de 20% da
79 verba de custeio; obrigatoriedade da redução dos contratos; os quais afetam todos os
80 órgãos públicos. O conselheiro **Rogério Ribeiro** também destacou que perante a
81 atual conjuntura de precariedade estrutural a Universidade está trabalhando com
82 65% do orçamento necessário para atendimento minimamente satisfatório, assim,
83 pediu que as DAFs dos *Campi* e as direções subsidiem a Pró-reitoria com
84 informações referentes às atividades cotidianas que estão sendo precarizadas, a fim
85 de ser quantificado e mostrado para o governo, para a solicitação do
86 descontingenciamento. Por fim, evidenciou que a PRAF assumiu 50% dos
87 Procedimentos Administrativos e Financeiros dos *Campi*, quando se constituiu a
88 Universidade, o que os onerou de muitas atividades administrativas, antes realizadas
89 nas antigas faculdades. Ressaltou que a precariedade no número de funcionários
90 também se reflete na PRAF. Desta forma, manifestou reconhecimento e
91 agradecimento às 3 diretorias representadas nos servidores Lindinalva
92 Rocha(Diretoria de Administração), Márcia César (Diretoria de Finanças) e Edson da
93 Silva (Diretoria de Contabilidade) pelo bom trabalho que vem executando. A



94 conselheira **Lutécia Hiera da Cruz** fez a leitura de uma Carta estruturada pelo
95 Conselho de *Campus* de União da Vitória referente à falta de professores e agentes
96 universitários que interfere diretamente na saúde dos servidores atuantes, devido à
97 sobrecarga de trabalho (Anexo I). O conselheiro **Valderlei Garcias Sanches**
98 agradeceu e parabenizou à PRAF, especialmente ao Diretor de Contabilidade Edson,
99 pela aprovação das contas da Universidade. Ele também reiterou as proposições
100 contidas na carta lida pela conselheira **Lutécia Hiera da Cruz**, enfatizando as
101 dificuldades enfrentadas pelo *Campus* de União da Vitória com a falta de funcionários.
102 O conselheiro **Coronel Ronaldo de Abreu** apresentou-se como novo comandante
103 da Academia Militar do Guatupê e representante desta no COU, bem como seu
104 suplente o **Tenente Coronel Gerson Gross**, destacando ser um grande prazer a
105 participação no conselho, pois é um ganho substancial à academia por tratar de todo
106 o ensino da instituição. O conselheiro, inclusive, agradeceu a toda comunidade
107 acadêmica que vem recebendo-o muito bem, durante algumas visitas que fez para
108 conhecer a estrutura da Unespar e, com isto, colocou a academia à disposição de
109 quem queira conhecê-la. Por fim, elogiou a organização do conselho. O conselheiro
110 **Edmar Bonfim de Oliveira** agradeceu à PRAF e a Diretoria de Contabilidade pela
111 aprovação das contas da Universidade bem como evidenciou o bom relacionamento
112 desta com a DAF do *Campus*. Por fim, descreveu a situação do *Campus* referente à
113 falta de docentes efetivos e agentes universitários que vem acarretando a
114 precariedade nos serviços prestados, bem como, a sobrecarga de trabalho que gera
115 o adoecimento dos funcionários da ativa. A conselheira **Marília Gonçalves Dal Bello**
116 informou que está sendo estruturada, este ano, no *Campus* de Paranavaí, a Sessão
117 de Assuntos Estudantis, fato positivo considerando que Paranavaí era o único
118 *Campus* que ainda não havia implantado essa sessão. Porém, evidenciou alguns
119 contrapontos: crescimento da estrutura burocrática que impacta diretamente no
120 trabalho docente ocasionado, assim, o acúmulo das demandas por parte dos
121 coordenadores de curso, tudo isto aliado à falta de funcionários. A conselheira
122 destacou, por fim, que diante deste quadro, é necessário pensar na instituição das
123 vice coordenações de curso para vencer a burocracia inerente às atividades dos
124 colegiados dos cursos. Outra questão enfatizada foi a necessidade de retomar o



125 Sindicato dos Docentes da Unespar, para se obter um respaldo nas discussões que
126 preocupam a Universidade como um todo. O conselheiro **Heitor Osteti Furtado**
127 informou que faz parte do Movimento Estudantil e também do comando de greve que
128 se instaurou recentemente no *Campus* de Paranavaí, devido ao entendimento, por
129 parte dos acadêmicos, do processo de precarização das universidades. Assim,
130 explicou que ao se firmar como Universidade criou-se, na Unespar, uma demanda de
131 pesquisa e gestão que leva os docentes a diminuírem sua carga horária em sala de
132 aula, porém o governo supre isto minimamente prejudicando o ensino. Elencou que
133 isto descaracteriza a universidade como tal, sendo necessário um posicionamento
134 político deste conselho e da comunidade acadêmica. Perante esta realidade o
135 conselheiro mostrou sua indignação com a má qualidade dos cursos, considerando
136 que muitos docentes são temporários e não podem desenvolver pesquisa. Por fim,
137 salientou que para a Universidade se manter como tal e pleitear a vinda do
138 Doutorado, não pode aceitar somente as 8560 horas, carga horária didática
139 disponibilizada pelo governo, sendo necessário resistir e manter a luta em defesa da
140 universidade pública de qualidade. A conselheira **Sônia Tramujas Vasconcelos**
141 ressaltou a importância da fala do conselheiro **Heitor Osteti Furtado** para
142 verificarmos os avanços da Universidade referente ao incentivo à pesquisa e,
143 principalmente, com a abertura das disciplinas isoladas, que abrangem um leque de
144 pessoas que não possuem contato com a universidade ou as que concluíram o
145 Ensino Médio, mas, estão na dúvida do quer cursar. Ela evidenciou, ainda, a
146 necessidade de se manter a discussão sobre forma e conteúdo, pois acredita que a
147 universidade melhorou o conteúdo seja na qualificação docente, criação de novos
148 cursos, estabelecendo contatos na graduação com universidades na América Latina,
149 ações não reconhecidas pelo Estado que resiste na abertura de Concurso Público.
150 Diante disso, a conselheira sugeriu que deve-se aproveitar o novo governo para
151 construir uma pauta de melhoria das universidades estaduais, pois todo esse cenário
152 de infraestrutura precária e falta de pessoal constrói, no imaginário dos docentes, a
153 ideia de que a solução é cobrar mensalidade dos alunos. Já no que diz respeito à
154 forma, **Sônia Tramujas Vasconcelos** destacou que é necessário pensar em quais
155 espaços estamos ensinando, como no caso específico do *Campus* de Curitiba II que



156 teve problemas na infraestrutura do telhado e agora está utilizando para as aulas
157 salas cedidas pela UFPR e a SEED temporariamente até o mês de julho. Concluiu
158 afirmando que a Unespar deve pensar soluções para médio e longo prazo, unindo
159 forma e conteúdo. A conselheira **Simone Sartori Jabur** evidenciou que concorda
160 com as colocações feitas pelos conselheiros até o momento sobre as dificuldades
161 enfrentadas pela Universidade, decorrentes do fato de o governo se recusar a discutir
162 3 itens básicos que são nossos direitos conquistados historicamente e efetivados na
163 Constituição de 1988, bem como nas demais legislações, sendo eles: moradia,
164 educação e saúde, parte da Declaração dos Direitos Humanos. Ela também convidou
165 a Academia Militar do Guatupê a discutir estas questões, dando espaços para uma
166 fala do Centro de Educação de Direitos Humanos da Unespar (CEDH), a fim de
167 relembrar estas conquistas históricas e como elas se constituíram no processo
168 educativo. A conselheira **Rosemari Magdalena Brack** pediu mais agilidade nos
169 testes seletivos evidenciando que, ao identificar a necessidade de substituição de
170 docente, por meio de Processo Seletivo ou Concurso, os colegiados deixem prontas
171 as documentações inerentes, para que a Comissão Permanente de Processo
172 Seletivo (CPPS) possa cumprir os prazos estabelecidos pelos órgãos fiscalizadores.
173 O conselheiro **Renan Bandeirantes Araújo** informou que com a criação da
174 Universidade formou-se uma sinergia positiva, porém, houve muito trabalho e
175 sobretrabalho, considerando a precarização vigente. Também salientou que a
176 Universidade deve se organizar para atender às novas demandas da Unespar, o que
177 exige uma reorganização da gestão interna e política para fora, com objetivo de
178 solucionar os problemas. O conselheiro ressaltou ainda que integra o mais antigo
179 programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* o PPIFOR (Mestrado em Ensino:
180 Formação Docente Interdisciplinar) que passou pela primeira avaliação da
181 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e passará
182 por outro processo avaliativo em 2020. Assim, ressaltou que a Unespar deve pensar
183 o ensino pesquisa e extensão, como necessidade inexorável de afirmação da
184 universidade. Ele também parabenizou o trabalho feito pela professora Márcia Royer,
185 na coordenação desse Mestrado, por promover a reestrutura do programa, bem
186 como por elaborar o Relatório de Egressos, evidenciando dados qualitativos sobre o



187 campo de atuação dos alunos concluintes. Terminou sua fala sugerindo a aprovação,
188 neste conselho, de uma Moção de Apoio ao Movimento Estudantil de Paranavaí, em
189 greve com pauta importante da Universidade. O conselheiro **Walter Guimarães da**
190 **Silva** informou que o *Campus* de Paranaguá enviou por E-protocolo à Reitoria um
191 Ofício, ressaltando a falta de Agentes Universitários. Fato que acarreta precariedade
192 nos serviços à comunidade acadêmica, bem como a sobrecarga de trabalho dos
193 funcionários atuantes. Afirmou que anteriormente havia sugerido a abertura de um
194 escritório da Unespar em Pontal do Paraná para a divulgação da Universidade na
195 parte litorânea do Estado, porém não torna-se possível devido à falta de funcionários
196 pedindo, com isto, que a Reitoria pense em uma medida emergencial para resolver
197 este problema. O conselheiro **Elson Alves de Lima** afirmou que não adianta
198 somente fazer lamurias, sendo necessário a organização para fazer frente ao
199 governo, estabelecendo um posicionamento político para a defesa coletiva da
200 Universidade, dialogando, principalmente, com o Sindicato. O conselheiro **João**
201 **Marcos Borges Avelar** destacou que o *Campus* possui atualmente 5 programas de
202 Mestrado e diante disso, para além da falta de agentes universitários e professores,
203 torna-se impossível acatar o Decreto do governo de corte de 25% dos contratos, visto
204 que os que já existem, estão no limite do atendimento às demandas. Destacou,
205 também, que pretende concluir até outubro o segundo bloco do *Campus* de Campo
206 Mourão cuja obra se iniciou em 2013 informando, inclusive, que foi conseguido o
207 valor de 3 milhões em emendas parlamentares que poderão ser investidas em
208 infraestrutura, no *Campus*. Concluiu, salientando que não nos devemos deixar abater
209 pelas dificuldades e sim continuar na luta. A conselheira **Maria Simone Jacomini**
210 **Novak** informou que dia 15 de abril, no Campus I – FAP, a Pró-reitoria de Ensino de
211 Graduação (PROGRAD) organizará uma palestra que será transmitida no canal do
212 youtube da Unespar, com o professor Luis Fernando Dourado, visando discutir e
213 debater sobre as políticas institucionais da Unespar no cenário atual da política
214 brasileira para o ensino superior. Destacou, ainda, que os participantes poderão fazer
215 perguntas pelo *chat* da plataforma. Por fim, informou que a comunidade externa teve
216 uma boa adesão ao ingresso nas disciplinas isoladas na Unespar, com 150
217 matrículas. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo**, afirmou que concorda com



218 os conselheiros **Elson Alves de Lima** e **Renan Bandeirantes Araújo** referente à
219 organização do Sindicato da Universidade, bem como o diálogo com outros
220 sindicatos, promovendo um avanço qualitativo para o debate político da categoria.
221 Ele destacou, ainda, que os itens elencados na pauta são de extrema importância e
222 requerem um debate mais complexo, sobre os temas que se entrelaçam no contexto
223 da Universidade. **II. Ordem do dia: 3. Discussão sobre a Política de Cotas da**
224 **Unespar** – a conselheira **Maria Simone Jacomini Novak** afirmou que inicialmente,
225 explicará o caminho percorrido para se chegar a este documento e, após, serão
226 expostos alguns pontos considerados polêmicos e de difícil decisão, a fim de receber
227 um respaldo dos conselheiros. Desta forma, passou a fala à professora **Andréa**
228 **Lúcia Serio Bertoldi**, integrante do Centro de Educação de Direitos Humanos da
229 Unespar (CEDH), que explicou o processo de construção da Política de Cotas, bem
230 como os diálogos feitos com outras universidades que já realizam esta prática,
231 evidenciando que esta é uma exigência da legislação, compromisso institucional,
232 demanda estudantil e oportunidade de desenvolvimento da Universidade. Destacou
233 que em 2017 foram feitos 8 seminários em todos os *Campi* para discussão. Esses
234 seminários contaram com ampla participação dos estudantes e da comunidade e
235 teve respaldo técnico de três docentes de renome na área. Em seguida, apresentou
236 os tópicos importantes da Minuta de Cotas. EM REGIME DE DISCUSSÃO – o
237 conselheiro **Elson Alves de Lima** elogiou o trabalho feito na elaboração do
238 documento, sugerindo que no preâmbulo seja verificada a possibilidade de acréscimo
239 da orientação contida na Lei Nº 10639/2003, referente a obrigatoriedade do ensino da
240 cultura afro-brasileira em toda a rede de ensino (pública e privada), que estabelece
241 uma ponte com o ensino superior. Também sugeriu o aumento no tempo de
242 verificação e mensuração dos resultados da Política de Cotas de 10 para 20 anos, a
243 fim de abranger 4 ciclos formativos. O vice-diretor do *Campus* de Curitiba II - FAP,
244 **Marcelo Bourscheid**, evidenciou que a própria análise da composição fenotípica do
245 COU destaca a importância desta discussão, visto que ele é o espelho da
246 Universidade. Evidenciou que em alguns cursos da FAP os alunos vêm de outros
247 estados, sendo um ponto a se pensar na Política de Cotas a utilização dos critérios
248 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A conselheira **Solange**

249 **Maranho Gomes** apresentou os dados da sua tese de Doutorado voltada para a
250 inserção profissional dos licenciados em Música das universidades paranaenses,
251 mostrando a desigualdade no acesso ao ensino superior principalmente no que diz
252 respeito aos acadêmicos negros, considerando que a população negra, hoje,
253 representa 50% dos habitantes do país. O conselheiro **Heitor Osteti Furtado**
254 elucidou que a apropriação dos bens culturais se dá de acordo com a visão
255 eurocêntrica, e desta forma, a Universidade precisa olhar para os povos oprimidos da
256 história, principalmente a comunidade negra por meio da Política de Cotas,
257 preconizando o Acesso e a Permanência. A conselheira **Sônia Tramuja** elogiou o
258 trabalho feito na construção da Política de Cotas e ressaltou as colocações do
259 conselheiro **Heitor Osteti Furtado** evidenciando a necessidade de melhorar a
260 acessibilidade da Universidade, para atender aos acadêmicos com deficiências,
261 visando sua permanência. Em resposta às colocações feitas até o momento a
262 professora **Andréa Lúcia Serio Bertoldi** evidenciou que a Universidade deve refletir
263 melhor sobre o tempo para mensuração dos resultados bem como fornecer a
264 infraestrutura necessária para atender aos estudantes com deficiência. Sobre a
265 utilização dos percentuais do IBGE explicou que estes são flutuantes e que a
266 legislação federal estabelece a utilização dos dados estaduais. Ela esclareceu
267 algumas dúvidas que surgiram e levantou outros pontos a serem discutidos pelo
268 conselho mais à fundo. O conselheiro **João Henrique Lorin** levantou o caso dos
269 estudantes que ganham uma bolsa em escola particular para cursar o Ensino Médio,
270 porém não se adaptam e acabam retornando à escola pública e, por isto, não
271 entrariam no critério de cotas. O vice-diretor do *Campus* de Curitiba II, **Marcelo**
272 **Bourscheid** questionou se esta discussão no âmbito da Política de Cotas se
273 estendeu até a Pós-graduação, que é um campo mas polêmico. O conselheiro **Heitor**
274 **Osteti Furtado** externou sua preocupação na adaptação da estrutura física e
275 profissional dos *Campi* para atender as pessoas com deficiência, fato que interfere
276 diretamente na permanência. O conselheiro **Sydney Roberto Kempa** explicou que
277 existe esta dificuldade citada pelo conselheiro **Heitor Osteti Furtado**, porém os
278 Diretores de Centro e Coordenadores de Curso estão sempre atentos para viabilizar
279 as condições de acessibilidade. O conselheiro **Eelson Alves de Lima** evidenciou a

280 necessidade de amadurecimento de algumas questões que surgiram e muitas das
281 que foram destacadas entrariam nos casos omissos, visto que o documento já
282 contempla vários aspectos. A conselheira **Divânia Luiza Rodrigues** levantou o
283 mesmo questionamento que o conselheiro **João Henrique Lorin**, evidenciando
284 também o Art 4º, referente a documentação comprobatória que alunos pretos e
285 pardos precisam apresentar no ato da inscrição. Também colocou que é necessário
286 garantir a representatividade destes grupos nas comissões. A professora **Andréa**
287 **Lúcia Serio Bertoldi** esclareceu que a discussão na Pós-graduação deve ser o
288 próximo passo para a Política de Cotas e que, mesmo com as dificuldades os
289 Núcleos de Educação Especial Inclusiva, tem trabalhado no sentido de fornecer as
290 condições para que o aluno consiga estudar. No caso das documentações
291 comprobatórias estas são colocadas nos próprios editais específicos do concurso.
292 Sobre a representatividade nas comissões destacou que é importante, por isso a
293 comissão aumentou o número de integrantes. Por fim, a conselheira **Maria Simone**
294 **Jacomini Novak** agradeceu aos coordenadores dos CEDHs, os núcleos dos *Campi*
295 e à professora **Andréa Lúcia Serio Bertoldi** pelo trabalho de elaboração da Política
296 de Cotas. **4. Apresentação e discussão dos resultados das audiências públicas**
297 **do segundo semestre de 2018 sobre a Educação a Distância na Unespar – a**
298 **Chefe de Gabinete, Edinéia Fátima Navarro Chilante**, apresentou os resultados das
299 discussões feitas nas Audiências Públicas apontando algumas reflexões levantadas
300 pela comunidade acadêmica sobre o que a Universidade deve fazer com relação a
301 Educação a Distância (EAD), bem como a utilização de tecnologias de informação e
302 comunicação sendo, uma delas, o ambiente virtual de aprendizagem. A conselheira
303 **Maria Simone Jacomini Novak** informou que este ano e no ano passado, a
304 Universidade conseguiu que 95% das vagas de ingresso fossem ocupadas.
305 Destacou também, que os 10.930 alunos matriculados na graduação hoje
306 representam, cerca de 300 alunos a mais que ano passado, mas em contrapartida, a
307 Unespar teve o menor número de alunos concluintes desde a sua formação enquanto
308 Universidade (1368). Também externou sua preocupação com a mercantilização da
309 educação do país sendo, inclusive, um ponto elencado por outros membros. A
310 conselheira **Sônia Tramuja Vasconcelos** afirmou que é necessário refletir, em que



311 ambientes será desenvolvido a EAD a fim de que seja algo qualitativo e fortaleça a
312 Universidade. Ela também evidenciou algumas experiências com atividades
313 desenvolvidas em sala de aula por meio das tecnologias. O conselheiro **Renan**
314 **Bandeirantes de Araújo** ponderou que as novas gerações tem facilidade de lidar
315 com as tecnologias. Destacou que a Universidade deve utilizar os recursos
316 tecnológicos de forma crítica, compreendendo a importância que eles têm para o
317 processo de ensino e aprendizagem e para a Unespar como um todo. A conselheira
318 do CEPE, **Jackelyne Corrêa Veneza**, ressaltou que existem vários trabalhos
319 elaborados pelos professores do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)
320 sobre a validade das tecnologias na educação básica, publicados na internet para
321 leitura. Evidenciou que as tecnologias já fazem parte da vida dos alunos e que a
322 Universidade deve assumir a responsabilidade de discussão do assunto com um
323 cronograma e prazos estabelecidos. A conselheira **Sandra da Silva** salientou que a
324 Unespar deve dar apoio à permanência do aluno, visto que a qualidade no ensino
325 perpassa pela infraestrutura, uso de tecnologias, além de uma boa postura dos
326 docentes. O conselheiro **Elson Alves de Lima** defendeu seu posicionamento
327 contrário à EAD, evidenciando que o número de evasão dos cursos deve-se
328 principalmente ao fato de os alunos formandos de 2018 terem ingressado em
329 2015-2016, anos nos quais ocorreram muitas greves no processo de embate com o
330 governo do Estado. Assim, afirmou que é necessário refletir que tipo de educação a
331 Universidade quer para agora, e para as próximas gerações: educação como
332 princípio educativo ou modismos. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo** frisou
333 que a posição das Audiências Públicas foi de que a Universidade precisa se situar no
334 debate sobre EAD e que sentiu falta, durante as discussões nas audiências e até o
335 momento, da referência às atividades de Extensão. O conselheiro **João Henrique**
336 **Lorin** deu exemplos históricos de resistências para introdução de novidades em
337 diversas áreas. Salientou avanços no campo matemático que foram possíveis com o
338 uso das tecnologias, em especial a informática. Colocou, inclusive que as
339 ferramentas tecnológicas sempre foram utilizadas e essa resistência na discussão
340 acaba atrapalhando o próprio desenvolvimento da ciência. A conselheira **Lutécia**
341 **Hiera da Cruz** pontuou questões levantadas no *Campus* de União da Vitória oriundas



342 das Audiências, visando refletir sobre quais ações envolvendo EAD poderiam ser
343 desenvolvidas e quais as dificuldades enfrentadas para tanto, sendo elas: falta de
344 estrutura adequada e de professores, além da necessidade de um curso de formação
345 de professores. Também destacou que a região de União da Vitória conta com 18
346 polos de ensino EAD, impactando diretamente nos cursos de licenciatura que vem
347 levando a uma reorganização do trabalho no *Campus*, com objetivo de combater a
348 evasão. A conselheira **Herminia Regina Bugeste Marinho** defendeu que a EAD
349 também promove o ensino, porém com metodologias diferenciadas. Ela também
350 destacou que a curricularização da extensão é o viés de implantação da EAD visto
351 que os 40% da carga horária exigida em EAD não precisam ser por disciplina mas
352 sim do curso todo. **5. Indicação de membros para a Comissão de revisão do**
353 **Regulamento da Distribuição de Carga Horária, normatizado pela Resolução nº**
354 **034/2018 - CEPE – o Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo** lançou algumas
355 questões para o debate da formação da comissão: o COU indica os nomes e o Reitor
356 decide ou o próprio conselho forma a comissão? Será indicado integrantes que não
357 são do conselho? EM REGIME DE DISCUSSÃO: o conselheiro **Elson Alves de**
358 **Lima** questionou como foi composta a primeira comissão que elaborou o
359 regulamento e as dificuldades do processo. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos**
360 **Aleixo** esclareceu que ela foi formada no CEPE por um representante de cada
361 *Campus* tentando contemplar as áreas de conhecimento destes. O conselheiro
362 **Sydnei Roberto Kempa**, que presidiu os trabalhos disse que a comissão foi formada
363 por 10 (dez) integrantes contando com ele, sendo 7 (sete) Diretores de Centro e 2
364 (dois) do Sindicato com a duração de 18 meses. Destacou, também, que os ajustes
365 devem respeitar a lógica do documento. A conselheira **Maria Simone Jacomini**
366 **Novak** questionou se a instância deliberativa deste novo documento será o CEPE, o
367 COU ou ambos. O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo** evidenciou que o prazo
368 para deliberação deste novo documento é a próxima sessão deste conselho no dia
369 28 do mês de agosto. Evidenciou, inclusive que o Regimento é ambíguo e determina
370 que os Regulamentos sejam aprovados no COU o que exige bom senso da parte dos
371 conselheiros, visto que este conselho possui uma representatividade melhor, menos
372 burocrata e com mais espaço para o debate. Esclareceu a necessidade desta



373 Revisão, pois consta na Resolução do CEPE, aliado às demandas que surgiram de
374 alguns *Campi* no âmbito da graduação e da Pós-graduação *Strictu Sensu*. O
375 conselheiro **Renan Bandeirantes de Araújo** destacou que foi um documento
376 amplamente debatido e aplicado e tem um *feedback* da comunidade sendo agora o
377 momento dos ajustes, pontuando que a comissão seja hábil, prática, mas, eficiente
378 no sentido qualitativo. O conselheiro do CEPE, **Moacir Dalla Palma** ressaltou a
379 necessidade desta comissão conter membros do CEPE, devido a experiência que
380 possuem. Já o conselheiro **Elson Alves de Lima** sugeriu a indicação de um
381 representante sindical por se tratar de condições de trabalho. Após os
382 posicionamentos ficou decidido que a comissão seria formada por um integrante de
383 cada *Campus*, sendo membros do COU, um do CEPE, além de um nome indicado
384 pelo sindicato. Conforme as indicações dos conselheiros a Comissão foi formada
385 com os seguintes integrantes dos *Campi*: **Jamil Bark (Curitiba I), Jefferson Willian**
386 **Gohl (União da Vitória), Marcelo Marchine Ferreira (Campo Mourão), Renan**
387 **Bandeirantes de Araújo (Paranavaí), Antonio Marcos Dorigão (CEPE-**
388 **Apucarana), Simone Sartori Jabur (Paranaguá) e Sônia Tramuja Vasconcelos**
389 **(Curitiba II)**. Também foi definido que esta Comissão de Revisão deve apresentar o
390 Relatório um mês antes da próxima Sessão do COU de agosto na qual será
391 deliberado o Regulamento com as alterações. Além disso decidiu-se que a comissão
392 irá definir seu Presidente, o Relator e a metodologia de trabalho na primeira reunião,
393 convocada pelo Reitor para a instalação dos trabalhos. EM REGIME DE VOTAÇÃO
394 A MOÇÃO DE APOIO AOS ESTUDANTES DO CAMPUS DE PARANAVÁI –
395 aprovada por unanimidade (Anexo II). O **Presidente, Prof. Antonio Carlos Aleixo**,
396 também sugeriu a aprovação de uma Nota de Desagravo em ao Reitor da
397 Universidade Estadual de Londrina (UEL), em razão dos ataques que ele tem sofrido,
398 em virtude de uma disputa política interna na Universidade. O conselho autorizou o
399 reitor a publicação da nota de desagravo (Anexo III). Nada mais havendo a ser
400 tratado, o **Presidente** do Conselho Universitário da UNESPAR encerrou a sessão às
401 18h e 47min (dezoito horas e quarenta e sete minutos) e eu, **ANA CRISTINA ZANNA**
402 **CATHCART**, secretária dos Conselhos Superiores da Unespar, lavrei a presente ata



403 que segue assinada por mim, pelo Presidente e demais conselheiros em lista de
404 presença anexa.

405

ANEXOS:

406

I - CARTA DO CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA

407

União da Vitória, 1º de abril de 2019.

408

Prezada (o).....

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

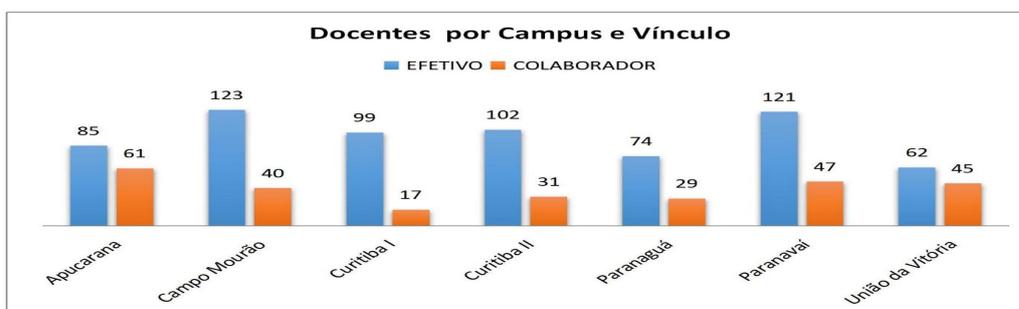
428

429

430

Solicitamos providências da IES para urgente realização de concurso público para provimento de vagas de docentes e agentes universitários no Campus de União da Vitória. Ainda, efetivar a convocação dos candidatos aprovados e que estão na lista de espera do Concurso Público aberto pelo Edital 037/2015. Para embasar tal solicitação registramos alguns dados para fomentar o processo de ações para a manutenção da qualidade dos cursos de licenciaturas do Campus de União da Vitória, a fim de contribuir com a missão institucional de “gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e do desenvolvimento sustentável, em âmbito regional, nacional e internacional” (PDI, 2018, p.74). Nesse sentido, a iniciativa, desencadeada pelo Centro de Áreas de Ciências Humanas e da Educação e pelo Centro de Áreas das Ciências Exatas e Biológicas, tem por objetivo analisar as dificuldades encontradas em nossas licenciaturas, com o intuito de propor ações efetivas, visando uma otimização nas condições de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus. O Campus de União da Vitória, atualmente, possui nove cursos de graduação (Geografia, Filosofia, História, Pedagogia, Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol, Ciências Biológicas, Química e Matemática), sendo que destes, três possuem turmas no período vespertino e noturno (Ciências Biológicas, Química e Pedagogia), além de dois cursos de mestrado (Filosofia e Educação Matemática). No primeiro momento, em reunião administrativa do Campus realizada no dia 25 de fevereiro do corrente ano, os representantes dos diversos Colegiados dos Cursos de Licenciaturas

431 apresentaram dados preocupantes quanto a sua estrutura, particularmente, atinente
432 à falta de um corpo docente efetivo suficiente, com vistas à legitimação das ações
433 propostas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Ademais, atentamos para o
434 fato que, segundo o PDI (2018, p.185), “uma das prioridades da UNESPAR é o
435 aumento do número de docentes efetivos, com a conseqüente diminuição do número
436 de professores contratados temporariamente, visando à consolidação do quadro
437 docente institucional.” Nessa mesma reunião, os agentes universitários presentes
438 externaram sua preocupação latente quanto ao reduzido número de agentes para
439 atender a demanda de atividades do Campus e no segundo momento, em reunião do
440 Conselho de Campus, realizada no dia 1º de abril do corrente ano, os Conselheiros
441 representantes dos diversos Colegiados e agentes universitários, homologaram e
442 ratificaram o presente documento. Por fim, a partir dos dados apresentados a seguir,
443 vislumbramos realizar as aproximações possíveis com a realidade apresentada em
444 outros Campi da mesma Instituição. A diferença entre o número de docentes, em
445 relação à titulação e ao regime de contrato de trabalho, em cada campus, está,
446 igualmente, ligada ao desenvolvimento histórico das unidades que compõem hoje a
447 UNESPAR. Esse planejamento dizia respeito tanto ao número de cursos e turmas,
448 quanto à organização de cada Faculdade, a partir de 2007, com vistas a sua
449 transformação em Universidade, fato também já apontado no histórico da UNESPAR.
450 Garantir docentes efetivos para os 67 cursos é um dos desafios do planejamento da
451 UNESPAR para o próximo período e consta dos objetivos e metas do PDI 2018-2022.
452 No Gráfico 1 são demonstrados os números relativos ao corpo docente,
453 considerando tipo de vínculo docente e sua distribuição por Campus (PDI, 2018, p.
454 173). Gráfico 1 - Docentes da UNESPAR, por Campus e Vínculo



455

456 Fonte: Base PROGESP, Acesso em: 31/07/2017 (PDI, 2018, p. 178). Por outro lado,
 457 corroboramos que os dados demonstrados no Gráfico 1 denotam que o Campus de
 458 União da Vitória não apresenta um quadro de docentes efetivos compatível com as
 459 demandas exigidas pelo novo PPI e PDI (2018). Ademais, o Campus
 460 supramencionado, apresenta um número iníquo de Professores Efetivos, bem como
 461 uma desproporção ao que se refere ao número de contratação total de docentes
 462 (quase 50% dos docentes são CRES), representando uma desvantagem
 463 comparativa em relação aos demais Campi da Unespar. Na Tabela 1 são
 464 apresentados os quantitativos do corpo docente, considerando, além da distribuição
 465 por Campus e o tipo de vínculo, também a titulação dos docentes.

<i>Campus</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Graduado</i>	<i>Especialista</i>	<i>Mestre</i>	<i>Doutor</i>	<i>Total</i>
APUCARANA	EFETIVOS	1	8	48	28	85
	COLABORADORES	1	19	31	10	61
	TOTAL	2	27	79	38	146
CAMPO MOURÃO	EFETIVOS	0	8	49	66	123
	COLABORADORES	2	10	22	6	40
	TOTAL	2	18	71	72	163
CURITIBA I	EFETIVOS	7	11	39	42	99
	COLABORADORES	2	5	7	3	17
	TOTAL	9	16	46	45	116
CURITIBA II	EFETIVOS	0	10	45	47	102
	COLABORADORES	2	3	20	6	31
	TOTAL	2	13	65	53	133
PARANAGUÁ	EFETIVOS	0	18	11	45	74
	COLABORADORES	1	7	9	12	29
	TOTAL	1	25	20	57	103
PARANAÍ	EFETIVOS	0	21	46	54	121
	COLABORADORES	1	6	33	7	47
	TOTAL	1	27	79	61	168
UNIÃO DA VITÓRIA	EFETIVOS	0	1	18	43	62
	COLABORADORES	3	8	20	14	45
	TOTAL	3	9	38	57	107
TOTAL GERAL		20	135	397	384	936

466 Fonte: PDI, p.178. Percebe-se um número significativo de Professores sem a
 467 titulação de “Doutor” entre os docentes CRES, pois para termos candidatos
 468 suficientes para os testes seletivos, necessitamos diminuir a titulação mínima exigida.

469 Para melhor esclarecimento da situação atual dos nossos Cursos, seguem
 470 abaixo tabelas com dados referentes ao número de professores e a necessidade de

471 professores efetivos: Tabela 2 - Dados do quadro docente do Curso de LETRAS
472 PORTUGUÊS/INGLÊS

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Que exerce função Acadêmica/Administrativa	Que tem aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	2	1	1	-	3
Professores CRES	-	5	-	-	-	5
Professores CRES Faltantes 2019 (aguardando contratação)	1	-	-			1
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso						11

473 Tabela 3 - Dados do quadro docente do Curso de GEOGRAFIA

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Que exerce função Acadêmica/Administrativa	Que tem aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	2	4	3	-	6
Professores CRES	1	3		-	-	4
Professores CRES Faltantes 2019 (aguardando contratação)	-	-	-	-		1
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso	05 professores efetivos, levando em consideração a implantação do novo PPC e a manutenção dos regimes de trabalho dos professores efetivos, caso os professores RT-40 solicitem alteração para o regime TIDE o Colegiado teria a demanda por mais um professor efetivo.					11

474 Tabela 4 - Dados do quadro docente do Curso de LETRAS
475 PORTUGUÊS/ESPAÑHOL

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Função Acadêmica/Administrativa	Aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	1	3	2	-	4
Professores CRES	1	5 + 1 intérprete	-	-	-	7
Professores CRES Faltantes 2019 (aguardando contratação)	1	-	-			1
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso						13

476 Tabela 5 - Dados do quadro docente do Curso de FILOSOFIA (Graduação e
477 Mestrado)

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Função Acadêmica/Administrativa	Aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	-	7	3	7	7
Professores CRES	-	3	-	-	-	3
Professores CRES Faltantes 2019 (aguardando contratação)	-	1	-			1
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso						15

478 Tabela 6 - Dados do quadro docente do Curso de PEDAGOGIA (vespertino e
479 noturno)

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Função Acadêmica/Administrativa	Aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	-	7	3 + 1 afastado para estudos	-	7
Professores CRES	-	9	-	-	-	9
Professores CRES Faltantes 2019 (aguardando contratação)	-	2	-	-	-	2
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso						21

480 Tabela 7 - Dados do quadro docente do Curso de HISTÓRIA

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Função Acadêmica/Administrativa	Aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	-	6	5	1	6
Professores CRES	1	3	-			4
Professores CRES Faltantes 2019 (aguardando contratação)	-	-	-			-
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso	Considerando as aposentadorias e exoneração nos últimos anos, estamos em déficit de 3 professores efetivos, ou seja, a necessidade é de 10 efetivos. Ao mesmo tempo, por conta da nova matriz e o cumprimento da Resolução 02/2015, sabemos que, ao final de sua implantação completa em 2022, teremos a necessidade de, no mínimo, 14 professores atuando no Colegiado.					14

481 Tabela 8 - Dados do quadro docente do Curso de MATEMÁTICA

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Função Acadêmica/Administrativa	Aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	-	5	3	2	5
Professores CRES	1	3	-	-	-	4
Professores CRES	-	2	-	-	-	2

Faltantes 2019 (aguardando contratação)						
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso						15

482 Tabela 9 - Dados do quadro docente do Curso de QUÍMICA (vespertino e noturno)

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Função Acadêmica/Administrativa	Aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	3	6	4 + 1 em licença especial	-	9
Professores CRES	-	3	-	-	-	3
Professores CRES Faltantes 2019 (aguardando contratação)	-	-	-	-	-	-
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso						12

483 Tabela 10 – Dados do quadro docente do Curso de CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

484 (vespertino e noturno)

Dados	Quantitativo					
	RT20	RT40	TIDE	Função Acadêmica/Administrativa	Aula na Pós-Graduação	TOTAL
Professores Efetivos	-	2	9	3	-	11
Professores CRES	-	5	-	-	-	5
Professores CRES Faltantes 2019 (aguardando contratação)	-	-	-	-	-	-
Nº Professores Efetivos ideal para suprir demanda aulas do Curso						16

485 Observa-se um reduzido número de professores efetivos em vários colegiados, o que
 486 implica grande número de professores colaboradores e na conseqüente rotatividade
 487 de docentes ou falta destes. Isto impacta fortemente em nossos resultados de
 488 avaliações externas como o Enade. Também, como somente o professor efetivo
 489 pode assumir alguns cargos administrativos e funções acadêmicas, estes ficam
 490 sobrecarregados, com muitas demandas; ainda, por esta sobrecarga e número
 491 reduzido de efetivos, temos possibilidade incipiente para captar recursos de órgãos
 492 de fomento ou bolsas de PIC, PIBEX, entre outros. Segundo o Plano de Objetivos,
 493 Metas e Ações do PDI 2018-2022, disposto no Item IV – Políticas de Gestão (PDI,
 494 2018, p.66): Figura 1: Políticas de Gestão em relação à reposição do quadro de
 495 recursos humanos

EIXO	OBJETIVO	METAS	AÇÕES	
3: Repor o quadro de docentes e agentes universitários da UNESPAR.	36 – Recompôr o quadro de docentes e agentes universitários com as vagas decorrentes de aposentadoria, exoneração ou falecimento.	a) Atualizar os demonstrativos relativos à necessidade de pessoal e cobrar dos Órgãos e Secretarias do Estado do Paraná agilidade na nomeação de agentes e docentes aprovados em concurso públicos já realizados.	2018-2022	PROGESPPROPLAN
		b) Atualizar os dados relativos a pessoal e cobrar dos Órgãos e Secretarias do Estado do Paraná urgência nas autorizações para novos concursos nas vagas decorrentes de aposentadoria, exoneração ou falecimento.	2018-2022	PROGESPPROPLAN
		c) Demonstrar a necessidade e cobrar dos Órgãos e Secretarias do Estado do Paraná autorização para concurso para os cargos já criados em lei (Lei Estadual 14.269/03, Lei Estadual nº 16555/2010 referente aos docentes e Resolução 16/2007, Lei Estadual nº 17382/2012 referente aos agentes universitários).	2018-2022	PROGESPPROPLAN

496 Fonte: PDI, 2018, p. 66. Em relação à reposição do quadro de recursos humanos
 497 registrado na Figura 1, além da crescente falta de docentes efetivos devido a
 498 aposentadorias, pedidos de exoneração e relotação, a situação torna-se ainda mais
 499 preocupante quando se trata do quantitativo de agentes universitários. Atualmente o
 500 Campus possui somente 11 agentes universitários, sendo que 1 agente está na
 501 Direção do Campus, 1 agente cumpre sua carga horária na Pró-reitoria de Ensino de
 502 Graduação e 1 agente está em licença especial para processo de aposentadoria. A
 503 tabela 11 mostra a distribuição dos agentes nos setores do Campus. Tabela 11 –
 504 Distribuição de agentes, estagiários e funcionários terceirizados:

SETOR	Nº de Agentes Universitários	Nº de Estagiários	Nº de Funcionários terceirizados ou assessores
Secretaria Acadêmica	3 (1 em Licença Especial)	3	-
Biblioteca	-	4	1
Setor de Recursos Humanos	1	1	-
Recepção de Telefone	-	2	-
Almoxarifado / Audiovisuais e Controle Interno	1	2	-
Compras e Licitação	1	-	1
Secretaria dos Centros de Áreas	1	-	-
Setor de Finanças	1	-	-
Setor de Estágio Obrigatório	-	1	-
Setor de Transporte	1	-	-



Estação Piscicultura	-	2	1
Auxiliar Vice direção	-	1	-
Projeto Espaço Mamãe Universitária	-	2	-
Laboratório de Química	-	1	-
Laboratório Ensino de Química	-	-	-
Laboratório de Análises de Águas	-	-	1
Laboratório de Ciências Biológicas	-	1	-
Setor Protocolo Geral e Estágio da IES	-	-	1
Setor Informática	-	-	1
PIBID	-	1	-
LIFE/vídeo conferência	-	2	-
PROEC	-	1	-
TOTAL	9	25	6

505 Temos apenas 8 agentes em pleno exercício, distribuídos entre todas as funções e
506 atividades do Campus. Por exemplo, a Secretaria Acadêmica conta com apenas 2
507 agentes para atender demandas de matrículas, rematrículas, atendimento ao público,
508 expedir documentações variadas, elaborar processos de diplomas, entre outras
509 inúmeras atividades. Grande parte dos setores são conduzidos apenas por
510 estagiários e/ou funcionários terceirizados. O número de estagiários é quase 3 vezes
511 maior que o número de agentes universitários e aqueles não possuem a mesma
512 responsabilidade, não podendo assumir tarefas que demandam tomadas de decisões
513 em nome dos setores em que estão atuando. Além disto, a falta de agentes
514 universitários interfere também no trabalho do quadro docente, pois, embora realizem
515 as atividades com esmero, há atrasos na entrega de documentações, da resolução
516 das demandas inerentes à função, entre outras. Diante do exposto, solicitamos
517 especial atenção ao Campus de União da Vitória em relação à abertura de Concurso
518 Público e à convocação do Edital 037/2015. A falta de docentes e agentes
519 universitários no Campus já não é mais uma situação apenas desconfortável, é
520 desumana. Desde já agradecemos sua compreensão e atenção para com o nosso
521 Campus.

522 **II - MOÇÃO DE APOIO AOS ESTUDANTES DO CAMPUS DE PARANAVÁI**

523 O Conselho Universitário da Unespar (COU) reunido em 11/04, na cidade de Curitiba,
524 reconheceu a legitimidade ao mesmo tempo que considera urgente encontrar



525 soluções para a justa pauta de reivindicações apresentadas pelos estudantes da
526 Unespar *Campus* de Paranavaí.

527 **III - NOTA DE DESAGRAVO AO REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE**
528 **LONDRINA (UEL)**

529 Reunido no último dia 11 de abril de 2018, o Conselho Universitário da Unespar,
530 autorizou a sua reitoria a expressar nota de desagravo ao Reitor da UEL, professor
531 Sérgio Carlos de Carvalho. A UEL é uma Universidade Pública consolidada e
532 reconhecida no Brasil e no mundo, com altíssima produção intelectual e respeitada
533 por toda a sociedade brasileira. A Unespar considera que as atitudes do reitor,
534 professor Sérgio Carlos de Carvalho, durante momentos de tensão, próprios dos
535 regimes democráticos, foram adequadas à postura responsável de dirigente de uma
536 autarquia pública. Em razão disso, a Unespar rejeita e condena os ataques diretos e
537 insinuações factóides contra o Reitor, por entender que se trata de uma tentativa de
538 buscar a redução da UEL e da Universidade Pública à condição de mediocridade de
539 que a mesma se encontra distante.